



EACH

Escola de Artes, Ciências e Humanidades
da Universidade de São Paulo

REDE DE SUPORTE SOCIAL E

ENVELHECIMENTO

Marisa Accioly Domingues
maccioly@usp.br

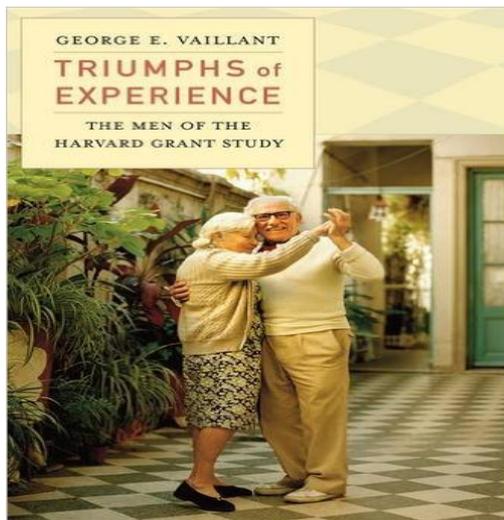
Vulnerabilidade das Relações Sociais

- ❖ Abandono;
- ❖ Apartação;
- ❖ Confinamento;
- ❖ Conflitos;
- ❖ Isolamento;
- ❖ Preconceito/discriminação;
- ❖ Violência.

Brasil, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos - Documento de Orientação para Gestores e Técnicos do Sistema Único de Assistência Social. Brasília: MDS, 2012

..



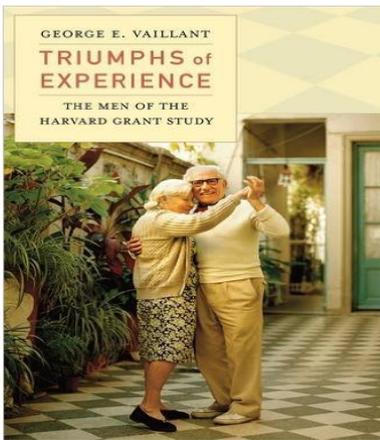


Vaillant, G. E. (2015). *Triumphs of Experience: The Men of the Harvard Grant Study*. Cambridge: Harvard University Press, 2015., Waldinger, R., quarto diretor da pesquisa, 2015..

O que nos mantêm as pessoas felizes e saudáveis ao longo da vida?

Disponível

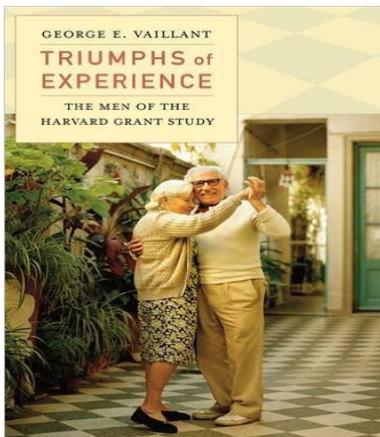
[em//www.ted.com/talks/robert_waldinger_what_makes_a_good_life_lessons_from_the_longest_study_on_happiness?language=pt-br](http://www.ted.com/talks/robert_waldinger_what_makes_a_good_life_lessons_from_the_longest_study_on_happiness?language=pt-br)>. Acesso em:15 novembro 2019



- Estudo de Harvard concluiu que poucos e bons relacionamentos, mais do que conexões, fama e dinheiro, são os fatores que mais contribuem para a saúde e para uma velhice bem-sucedida.
- Pesquisa **durou 75 anos** e começou em 1938 com 724 homens (60% ainda vivos) divididos em dois grupos: um de estudantes da universidade e outro de moradores de bairros mais humildes da cidade de Boston.

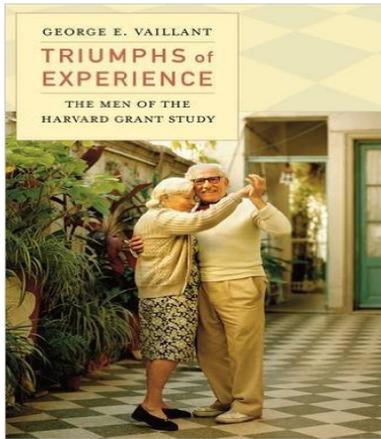
Procedimento:

- A cada dois anos os entrevistados foram submetidos a exames médicos, dos mais simples aos mais sofisticados, como análise do cérebro;
- coletou-se informações acerca dos pais e, mais tarde, de suas mulheres e filhos;
- os jovens que participavam da pesquisa se tornaram operários, advogados, médicos e um deles virou até presidente dos Estados Unidos, mais precoce.



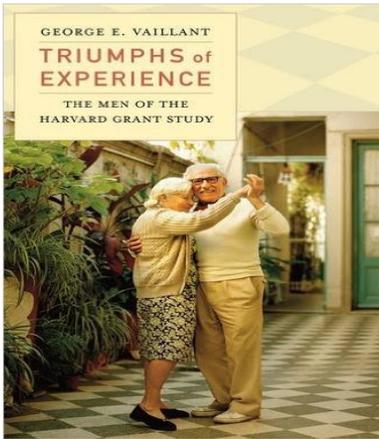
Resultado:

- Pessoas que se sentiam mais satisfeitas com as suas relações, aos 50 anos, foram as mais felizes e saudáveis aos 80 anos.”



Conclusão:

- relações sociais são boas e a solidão mata;
- o que conta é a qualidade do relacionamento e não a quantidade de amigos;
- boas relações protegem não só o corpo como também o cérebro.



Considerações Finais:

- Relações de confiança mantêm a memória saudável por mais tempo;
- pessoas com relações em que sentem que não podem contar com o outro, tendem a apresentar declínio de memória.

AGEING IN PLACE

— BOAS PRÁTICAS EM PORTUGAL

Pessoas,

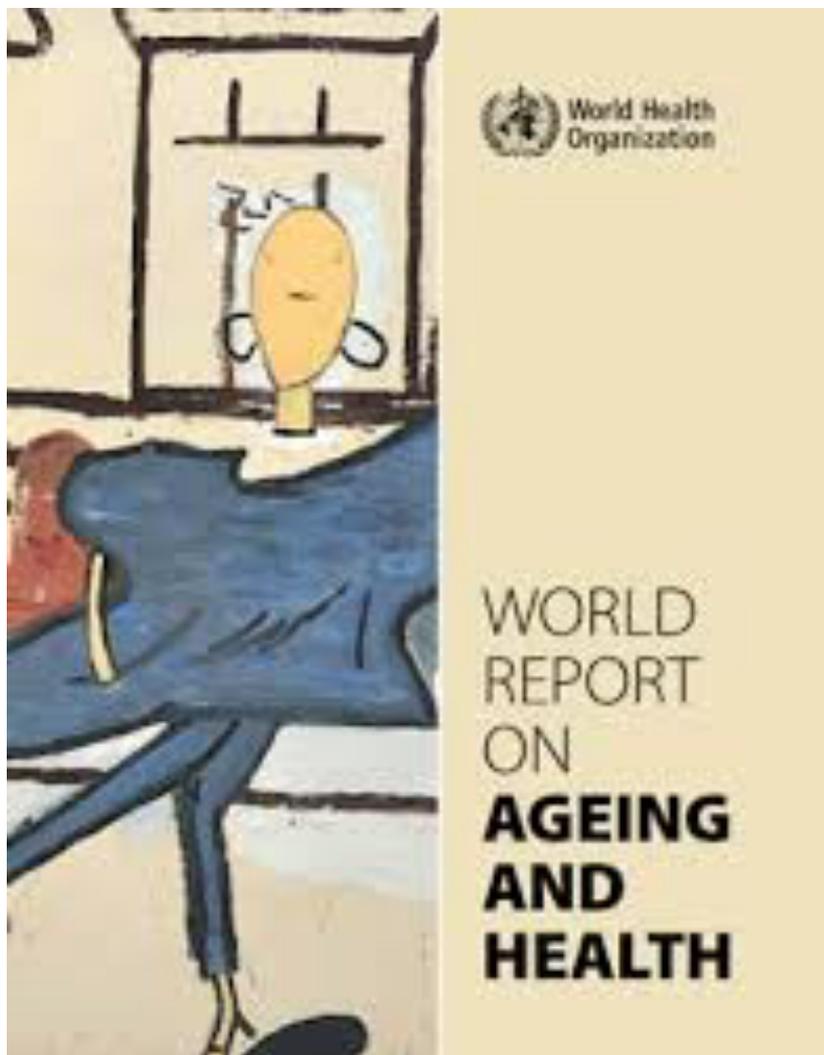
Lugares,

Serviços Centrados na Pessoa,

Produtos,

Profissionais,

Fonte: OMS, 2015; AIP Portugal, 2018



Capacidade intrínseca - individuais

Capacidade Funcional – interação entre recursos pessoais e ambientais.

Envelhecimento saudável: Processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar em idade avançada,OMS, 2015



SUPOORTE



FORMAL



INFORMAL



REDE DE SUPORTE SOCIAL

“Conjunto de pessoas significativas para o indivíduo que o distingue da massa anônima da sociedade” Sluzki, 1995

“Conjunto de pessoas que mantêm entre si laços de relações de dar e receber” Neri, 2000

Redes sociais - quantidade de relações;

Apoio social - qualidade das relações, tipo de auxílio, facilidade de acesso Bennett e Murphy, 1997

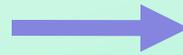
A REDE SOCIAL

Tendência à contração:

- **menores oportunidades para contatos;**
- **diminuição de capacidades e oportunidades, que estimulam a participação e engajamento social;**
- **Redução natural das relações significativas.**

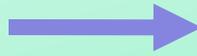
TIPOS DE REDES

REDES ESPONTÂNEAS



SOCIABILIDADE

REDES SOCIAIS



INTENCIONALIDADE

CONCEITOS

- **Retis** - entrelaçamento de fios, tecido.
- Estruturas flexíveis e cadenciadas, relações horizontais, trabalho colaborativo e participativo, sustentadas pela vontade e afinidade de seus integrantes.
- Conjunto de pessoas que se relacionam para responder demandas e necessidades de maneira integrada, sendo um meio de tornar eficaz a gestão das políticas sociais , otimizando a utilização dos recursos disponíveis - Rede de informação para o terceiro setor (RITS), 2004.

CARACTERÍSTICAS

- **OBJETIVOS COMPARTILHADOS CONSTRUÍDOS COLETIVAMENTE;**
- **DINAMISMO E INTENCIONALIDADE DOS ENVOLVIDOS;**
- **EMPODERAMENTO DOS PARTICIPANTES;**
- **EVOLUÇÃO COLETIVA E INDIVIDUAL**
- **CONFIGURAÇÃO DINÂMICA E MUTANTE.**

PRESSUPOSTOS

- **FOCO NAS RELAÇÕES**
- **INTERDEPENDÊNCIA**
- **RECICLAGEM PERMANENTE**
- **FLEXIBILIDADE**
- **COOPERAÇÃO**

SUORTE SOCIAL INFORMAL

Família

Nuclear

Extensa

Apoio comunitário

Amigos

Vizinhos

Grupos religiosos, etc..

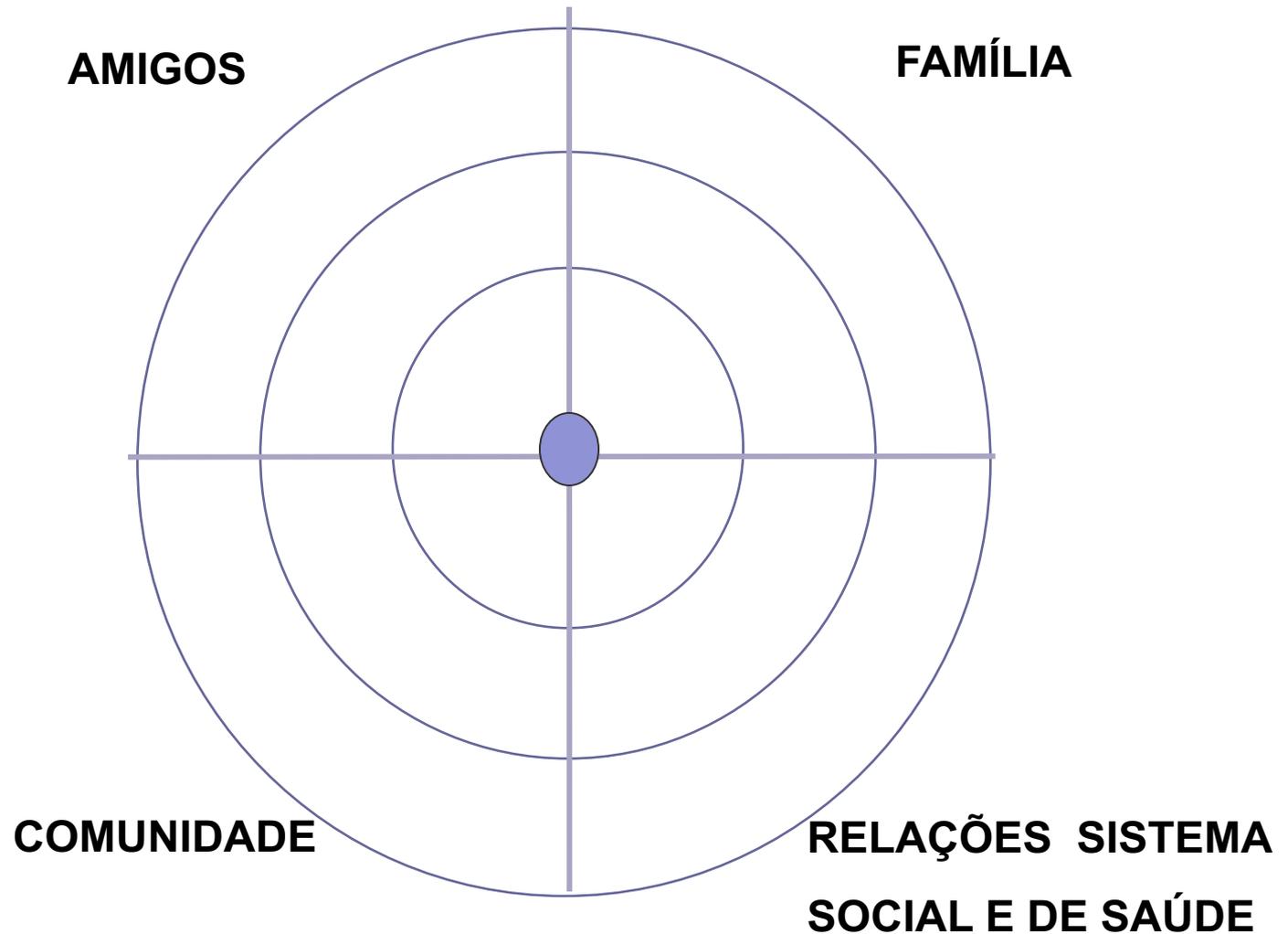
MAPA MÍNIMO DE RELAÇÕES

Teoria sistêmica, sociograma, instrumento gráfico, funções, frequência de contatos, tipos de Domingues, 2004

- VISIBILIDADE

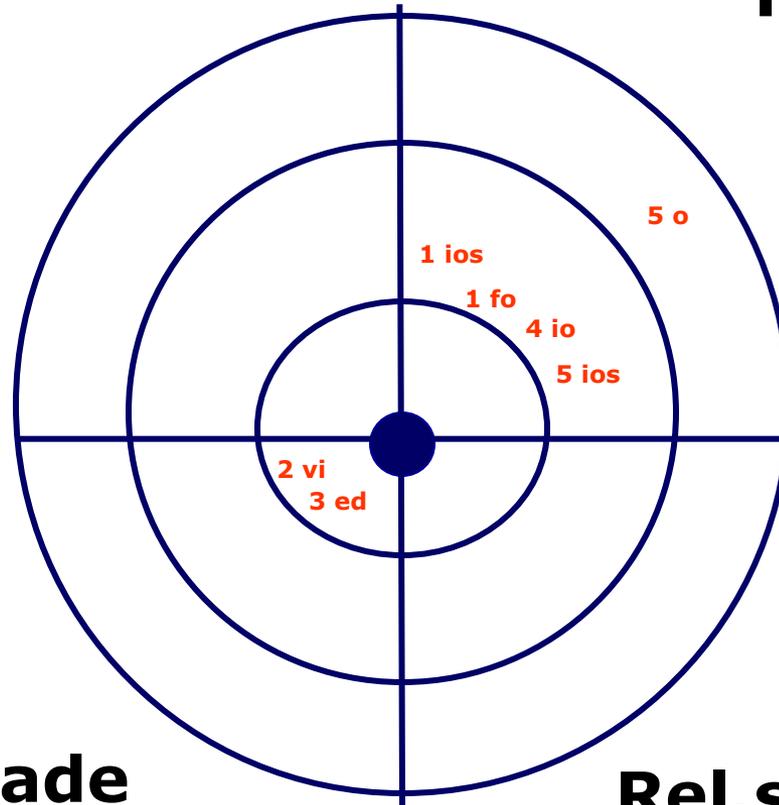
- LOCALIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE PESSOAS

MAPA MÍNIMO DE RELAÇÕES



Amigos

Família



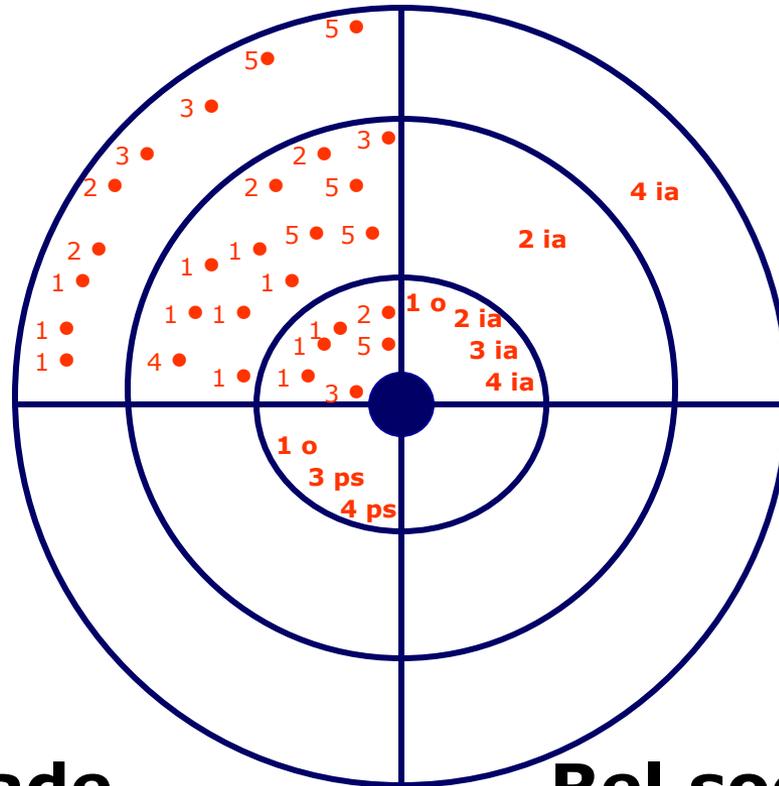
Comunidade

Rel.sociais/saúde

O= sobrinho

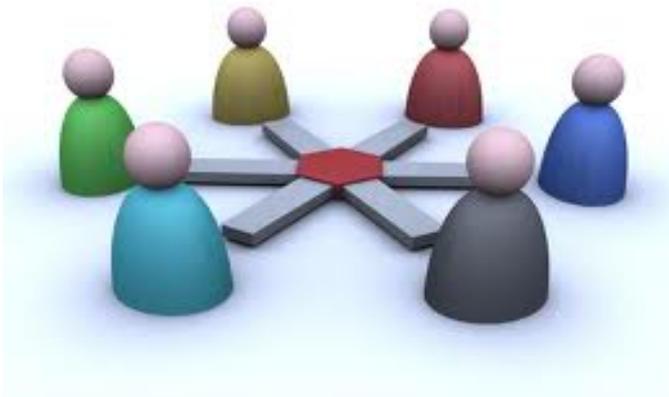
Amigos

Família



O = cabeleireira

O= prima



**ATENÇÃO GERONTOLÓGICA CENTRADA NA PESSOA,
Espanha 2011.**



Modelo Centrado na Pessoa

OBJETIVO

Estimular a autonomia dos sujeitos – trabalho integrado

PRINCÍPIOS

- personalização;
- promoção da autonomies independência;
- bem-estar subjetivo;
- privacidade;
- integração social;
- valorização do significado da vida – trabalho social .significativo,

David Guttman, logoteoria.

INTERVENÇÃO

- APOIO CONCRETO/SOCIAL
- ENCAMINHAMENTOS
- INFORMAÇÃO
- ORIENTAÇÃO

ORIENTAÇÃO

- MUDANÇA FUNCIONAL NAS ÁREAS DE DIFICULDADE DO CONJUNTO FAMILIAR
- DESMISTIFICAR: IDOSO PROBLEMA/ ENVELHECIMENTO FAMILIAR
- ATUALIZAR DE PAPÉIS E FUNÇÕES
- OTIMIZAR O POTENCIAL FAMILIAR

A QUEM SE DIRIGE

- À PESSOA IDOSA

- AO GRUPO FAMILIAR

**- AOS INTEGRANTES DA REDE DE
SUPORTE SOCIAL**

Referências

Domingues, M. A. (2004). Mapa Mínimo de Relações: instrumento gráfico para identificar a rede de suporte social do idoso. *Tese de Doutorado. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP.*

Domingues, M. A. R. C. (2012). Mapa Mínimo de Relações do Idoso: uma ferramenta para se avaliar rede de suporte social In: *Teoria e Prática da Gerontologia: Um Guia Para Cuidadores de Idosos. V.1: 175-187.* Ed. Lisboa, Portugal : Viseu, Psico Soma.

Camarano, A.A 2010 **0 Cuidados de Longa Duração para a pop idosa, novo risco social a ser assumido?**

http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livro_cuidados.pdf

Acesso em 22.02.2015

Verissimo Barbieri, C, 2013 – **Cuidados de Longa Duração , MPAS, 2013**

http://www.mpas.gov.br/arquivos/office/1_130502-151625-846.pdf

Acesso em 22.02.2015

Camarano,A. A 2013 – **Estatuto do Idoso, avanços com contradições**

http://gerontologia.org/portal/archivosUpload/uploadManual/td_1840.pdf

Acesso em 22.02.2015

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Atenção a saúde do idoso.** Belo Horizonte: SAS MG, 2006, 186 p. 1. Saúde do idoso .

Néri, AL. **Palavras-chave em Gerontologia.** Campinas: Alínea; 2001.

Sluzki CE. **A rede social na prática sistêmica: alternativas Terapêuticas.** São Paulo: Casa do Psicólogo; 1997.



Meu agradecimento,

Marisa Accioly

maccioly@usp.br